

KROTON LEARNING SYSTEM 2.0: MODELO ACADÊMICO UTILIZADO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM À DISTÂNCIA

LONDRINA/PR MAIO/2017

DANIELE BERNARDI DA COSTA - GRUPO EDUCACIONAL KROTON - daniele.bernardi@kroton.com.br

FRANCIELY MIDORI BUENO DE FREITAS - GRUPO EDUCACIONAL KROTON - franciely.freitas@kroton.com.br

LIA JULIANE KORZUNE - GRUPO EDUCACIONAL KROTON - lia.korzune@kroton.com.br

DANIELI JULIANI GARBUIO TOMEDI - GRUPO EDUCACIONAL KROTON - danieli.tomedi@kroton.com.br

MELINA KLAUS - GRUPO EDUCACIONAL KROTON - melina.klaus@kroton.com.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Objetivou-se com esse trabalho descrever como o modelo acadêmico Kroton Learning System é utilizado em um Curso de Graduação em Enfermagem à distância em uma Instituição de Ensino Superior Privada. Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização desse modelo acadêmico no curso de graduação em destaque. Partindo do princípio de que o aluno ingressa na Educação Superior, principalmente para ter empregabilidade, o Curso de Graduação em Enfermagem da Kroton, por meio do seu Modelo Acadêmico KLS 2.0, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar, manter-se e ascender no mercado de trabalho, desenvolvendo competências e habilidades vinculadas a área que escolheu atuar. E isso contempla ao que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) em que a formação do enfermeiro deve ser baseada na aquisição de competências e habilidades. A adoção desse método acompanha a necessidade de inovação frente ao desenvolvimento tecnológico, e contempla todos os requisitos descritos nas DCN do Curso de Enfermagem, permitindo que o enfermeiro ingresse no mercado de trabalho com pensamento crítico-reflexivo, sendo transformador da realidade aliando o cuidado a uma postura ética e humanizada.

Palavras-chave: Educação a distância; Enfermagem; Educação Superior; Metodologia.

INTRODUÇÃO

A Educação Superior está passando por constantes mudanças e para atender a esse novo perfil, é necessário que as metodologias de ensino também sejam recicladas. Além disso, o mercado de trabalho exige profissionais com um preparo cada vez mais especializado.

Com o objetivo de atender a esses novos desafios da Educação Superior de se aproximar ao perfil da sociedade atual, o Grupo Educacional Kroton desenvolveu um modelo acadêmico único, denominado *Kroton Learning System* (KLS). Esse modelo está pautado em três grandes alicerces: promoção da empregabilidade dos alunos, foco em qualidade e inovação e oferta em escala (KROTON, 2014).

As bases que garantiram a operacionalização e a entrega do método KLS para toda a comunidade acadêmica foi a ferramenta de planejamento denominada Plan-Do-Check-Adjust (PDCA), que é dividido em cinco dimensões: escolha, organização, disponibilização, distribuição e avaliação dos conteúdos e foi adaptada pela instituição, e o *Balanced Scorecard* (BSC).

O modelo utiliza princípios da Sala de Aula Invertida, um tipo de metodologia ativa, que transforma o aluno de mero receptor de conhecimento a um ator envolvido e participante ativo no seu processo de ensino aprendizagem (CABERO, 2006). Além dos conteúdos trabalhados com os alunos por meio das atividades de pré-aula, aula e pós-aula, possibilita através das situações-problemas baseadas na rotina dos profissionais, o estímulo crítico e reflexivo, inserindo-os em ações reais e buscando soluções e aplicações para intervir na prática.

Dentre os Cursos ofertados pela companhia e que utilizam a metodologia KLS na sua matriz vigente, está a Enfermagem na modalidade à distância que busca formar profissionais generalistas, reflexivos, com competências e habilidades norteadas por abordagens contemporâneas para atuar nas diversas instituições de saúde, e prestar a assistência de enfermagem com qualidade, humanizada, holística, e pautados em princípios éticos.

O presente trabalho tem o propósito de descrever como o modelo acadêmico *Kroton Learning System* é utilizado em um Curso de Enfermagem à distância em uma Instituição de Ensino Superior Privada demonstrando como essa nova estrutura de ensino beneficia o acadêmico e o motiva a buscar informações, desenvolvendo autonomia e tornando seu aprendizado mais significativo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS- Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento do modelo acadêmico denominado *Kroton Learning System 2.0* em um curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Privada.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto do *Kroton Learning System* (KLS) iniciou-se com o objetivo de centralizar as informações de todas as instituições do Grupo Educacional Kroton, pelo fato de existirem diversas marcas do grupo (Pitágoras, Unopar, Anhaguera, entre outras). A primeira versão do projeto (KLS 1.0) iniciou-se em 2012 (MILHORATO; GUIMARÃES, 2016).

Entretanto, os avanços ocorridos na sociedade e na tecnologia e a detecção por parte dos diretores de lacunas no projeto KLS 1.0 levaram à criação do KLS 2.0. Este sistema tem como objetivo principal atender aos novos desafios da Educação Superior, sobretudo no que diz respeito às instituições do grupo. A proposta é de um sistema de ensino inovador, que possibilita planejar e disseminar um modelo acadêmico único. O KLS 2.0 está pautado em três grandes alicerces: promoção da empregabilidade dos alunos, foco em qualidade e inovação e oferta em escala (KROTON, 2014).

Partindo do princípio de que o aluno ingressa na Educação Superior, principalmente para ter empregabilidade, o Curso de Graduação em Enfermagem da Kroton, por meio do seu Modelo Acadêmico KLS, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar, manter-se e ascender no mercado de trabalho, desenvolvendo competências e habilidades vinculadas a área que escolheu atuar. E isso vem de encontro ao que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) em que a formação do enfermeiro deve ser baseada na aquisição de competências e habilidades (BRASIL, 2001).

Para construção curricular do KLS foram utilizados os conceitos de uma excelente ferramenta de gestão denominada PDCA - *Plan, Do, Check, Action* - em conformidade com os processos detalhados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A partir dessa ferramenta, a elaboração do currículo do Curso de Graduação em Enfermagem tem quatro dimensões: a escolha dos conteúdos, a organização dos conteúdos, disponibilização de conteúdos e avaliação.

A dimensão da escolha dos conteúdos essenciais serve de meio para o desenvolvimento das competências necessárias ao perfil do egresso desejado. Para auxiliar na escolha foi elaborado o que se denominou de BSC Acadêmico (*Balanced Scorecard*) para a elaboração de um modelo sistematizado de escolha de conteúdos cujo foco está voltado para a produtividade e o desenvolvimento de competências e habilidades.

O BSC Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem foi estruturado descrevendo primeiramente o perfil do egresso almejado, ou seja: ser um enfermeiro generalista e humanista, com senso crítico, apto a agir eticamente, capacitado e habilitado a planejar, organizar, supervisionar e executar processos relacionados ao cuidado à saúde humana no âmbito do indivíduo, da família e da comunidade. Também detalha as disciplinas de fundamentos e as disciplinas profissionalizantes que estão divididas nos três grandes pilares da Enfermagem: cuidado, educação em saúde e gestão.

A metodologia de ensino desenvolvida no KLS 2.0 é a do ensino por competências e habilidades. Ela promove o desenvolvimento das competências e aproxima o aluno do mercado de trabalho, convidando-o, sistematicamente a resolver Situações-Problema (SP) próximas à realidade profissional. Ou seja, é mobilizado um conjunto de conteúdos de natureza conceitual, procedimental e atitudinal.

Toda atuação competente ocorre em um contexto situacional único e complexo, com problemas reais a serem resolvidos, ou seja, em situações da realidade profissional. A partir dessas situações indica-se ao aluno as competências a serem alcançadas e as ferramentas e procedimentos necessários para desenvolvê-las no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

A Situação Real (SR) é uma situação contextualizada extraída do ambiente profissional e escolhida para possibilitar a problematização e a formulação de um conjunto de Situações-Problema (SP) que oportunizam aprendizagem ao aluno. Dessa forma, o KLS considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em contextos de aprendizagem e SP que instiguem reflexão e ação. Nesse sentido, cria-se a aula modelo, cujos principais objetivos são: maximizar a eficácia das atividades em sala de aula; estruturar o tempo fora da sala de aula para o máximo benefício de aprendizagem; criar e manter o espírito de parceria entre alunos e professores.

A metodologia de ensino do KLS compreende as seguintes etapas de ensino e aprendizagem: análise e problematização da SR, elaboração de um conjunto de SP,

identificação dos procedimentos possíveis para resolver a SP, aprendizagem dos conhecimentos relevantes, seleção dos procedimentos adequados, aplicação dos procedimentos de atuação, transferência para novo contexto e avaliação dos resultados obtidos.

Portanto, a aula modelo é baseada no conceito de aula invertida e compreende três momentos. Na pré-aula, em que se convida ao autoestudo, desafiando, incentivando e estimulando o aluno por meio de proposições via Web Aula (WA), Livro Didático (LD), objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Na aula mediada ele terá um material educacional de apoio ao desenvolvimento da teleaula, da vídeoaula e aula presencial. Este será também o momento de resolver situações-problema e trocar experiências e conhecimentos. O tempo da pós-aula é o momento no qual o aluno aprofundará o autoestudo por meio da resolução de atividades.

Cabe ressaltar, que no modelo de sala de aula invertida, a aula foca em desenvolver a capacidade de síntese, análise e aplicação do conhecimento, já que o conteúdo teórico é exposto na pré-aula por meio dos materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O professor, nesse contexto, desenvolve o papel de mediador de um saber coletivo, desenvolvendo e mediando atividades colaborativas e muitas vezes em grupo, para aprofundar um tema, conceito e os assuntos importantes do conteúdo.

Nessa metodologia, os conteúdos são o parâmetro da criação das disciplinas. As competências geram os conteúdos profissionalizantes, estes definem os conteúdos de conhecimentos prévios necessários e o momento em que são aplicados. Dessa forma, não são as disciplinas que determinam os conteúdos, e sim as competências que determinam os conteúdos que compõem cada disciplina. Sendo assim, o KLS trabalha com dois tipos de disciplinas: disciplinas de Fundamentos de Área, em que abrange as competências e os conteúdos que estabelecem as relações de base e subsidiam a posterior imersão nos conteúdos de cunho profissional; e as disciplinas profissionalizantes na qual propiciam o desenvolvimento das competências técnicas exigidas para a atuação do futuro egresso ampliando o fazer prático e articulando os saberes, habilidades, técnicas e atitudes que prenunciam a sua capacidade de responder a situações reais e complexas com as quais os profissionais se deparam cotidianamente.

Dessa forma, para os alunos do curso de Graduação em Enfermagem as SP são apresentadas em cada disciplina de acordo com a realidade vivenciada (disciplinas de fundamentos de área e do ciclo profissionalizante), contextualizando a temática com

assuntos pertinentes ao dia-a-dia profissional. Com isso, há uma melhor interação com o conteúdo proposto, tornando a aprendizagem significativa.

No KLS 2.0, o desempenho do aluno é um instrumento de valorização da aprendizagem, oferecendo aos estudantes a oportunidade de realizar atividades diagnósticas, avaliativas e de aprofundamento adequadas aos conteúdos que compõem as competências a serem desenvolvidas, sempre considerando o exercício profissional (MILHORATO; GUIMARÃES, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O impacto do modelo acadêmico KLS 2.0 no curso de graduação em Enfermagem tem como objetivo formar enfermeiros comprometidos com seu papel social, de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, buscado romper a distância entre a teoria e a prática, adaptando uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem em cenários reais.

Esse modelo possui todas as características necessárias para que o aluno se sinta estimulado a participar ativamente do seu processo de ensino-aprendizagem. Os momentos de autoestudo potencializam sua compreensão e a abordagem de conteúdos através de situações problemas desenvolvem seu raciocínio crítico, preparando-o para as demandas que encontrará na sua atuação profissional.

A adoção desse método acompanha a necessidade de inovação frente ao desenvolvimento tecnológico, e contempla todos os requisitos descritos nas DCN do Curso de Enfermagem, permitindo que o enfermeiro ingresse no mercado de trabalho com pensamento crítico-reflexivo, sendo transformador da realidade aliando o cuidado a uma postura ética e humanizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Enfermagem**. Resolução CNE/ CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001.

CABERO, J. (Coordenador). Nuevas tecnologías aplicadas a la Educación. Editorial

McGraw Hill, 2006.

CRUZ, J. A..S.; BIZELLI, J.L. “*Blended learning*” como metodologia ativa no ensino superior. **II Encontro de Práticas Pedagógicas. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**, 20 e 21 de setembro de 2016, Anais. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/308746566_Blended_learning_como_metodologia_ativa_no_ensino_superior. Acesso em 02 mai. 2017.

EDUCAUSE LEARNING INITIATIVE. **Things you should know about flipped classrooms**. EDUCAUSE Creative Commons. 2012. Disponível em: <https://net.educause.edu/ir/library/pdf/eli7081.pdf>.

KROTON. Modelo acadêmico. Relatório de sustentabilidade. 2014. Disponível em: <http://relatoweb.com.br/kroton/14/pt/modelo-academico.html>

MILHORATO, P. R.; GUIMARÃES, E. H. R. Desafios e possibilidades da implantação da metodologia sala de aula invertida: Estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior privada. **Revista de Gestão e Secretariado- GeSeC**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 253- 276, set./dez. 2016.